



Gabinete de Estratégia e Estudos

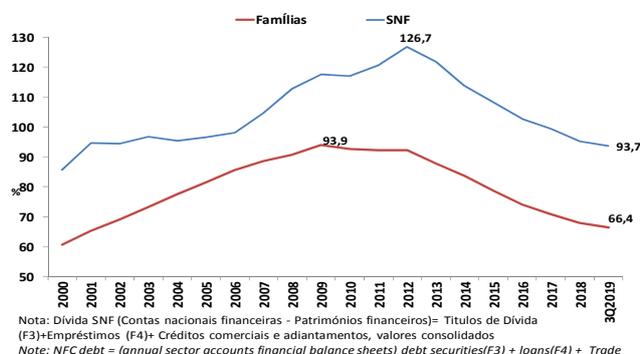
Ministério da Economia

**Painel sobre crédito, endividamento e  
investimento das empresas/  
*Dashboard on Credit, Indebtedness  
and Investment of Firms***

*(01/ 2020)*

# 1. Desalavancagem das empresas/ *Corporate deleveraging*

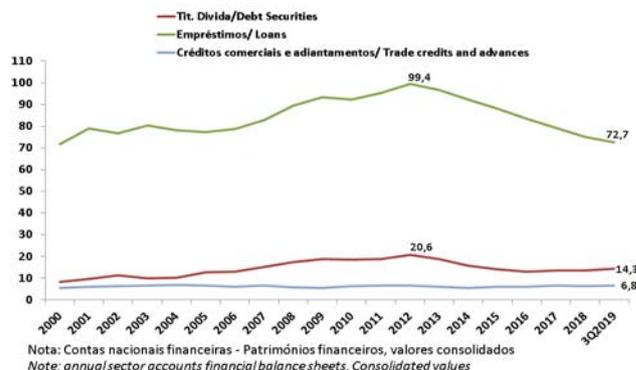
**Fig. 1 – Dívida das Empresas (% PIB)/ *NFC- Non Financial Corporations Debt (% GDP)***



Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,7% PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 33pp desde 2012, para 93,7% PIB. A dívida das Empresas+Famílias diminuiu 58,9pp desde 2012/ Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.7%GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 33pp since 2012 to 93.7%GDP. Firms+households debt to GDP decreased 58.9 pp since 2012.

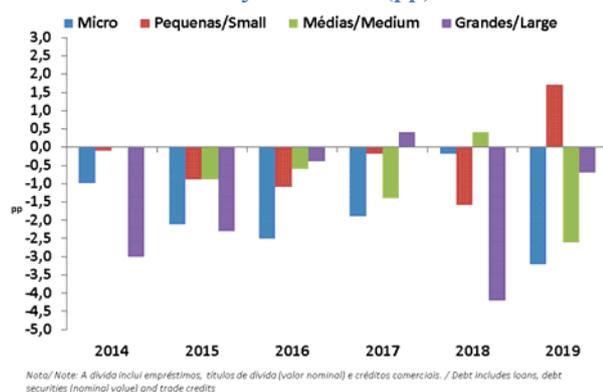
**Fig. 2 – Endividamento Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ *Nonfinancial Corporate Indebtness, by instrument, % GDP***



Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,4% do PIB em 2012, 72,7% em 2019)/ Most of the debt consists of Loans (99.4 % GDP in 2012; 72.7% GDP in 2019) but they are losing weight.

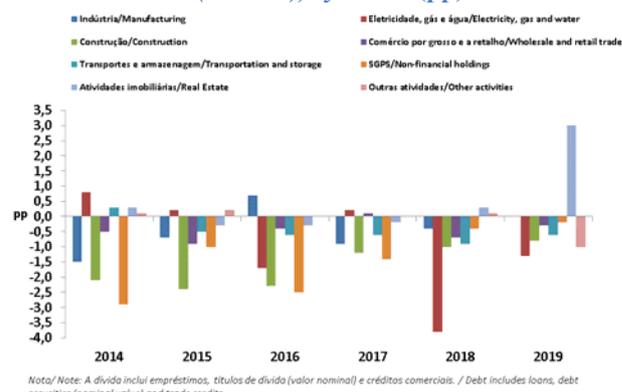
**Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)***



Fonte/ Source:BP

Todas as dimensões de empresa estão a desalavancar desde 2013. Em 2018 ocorreu uma desalavancagem acentuada das grandes empresas - tendência contrária à das pequenas empresas em 2019, cuja dívida tem vindo a aumentar./ All company sizes are deleveraging since 2013. In 2018 there was a marked deleveraging of large companies - trend against that of small companies in 2019, whose debt has been increasing.

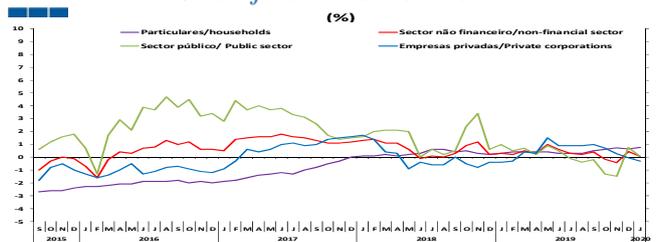
**Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por setor/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)***



Fonte/ Source:BP

Quase todos os setores desalavancaram desde 2013: a Construção registou grandes melhorias. Em 2019 destaca-se o aumento da dívida do Imobiliário/ Almost all sectors deleveraged since 2013: Construction registered large improvements. In 2019 stands out the increase in the debt of Real Estate.

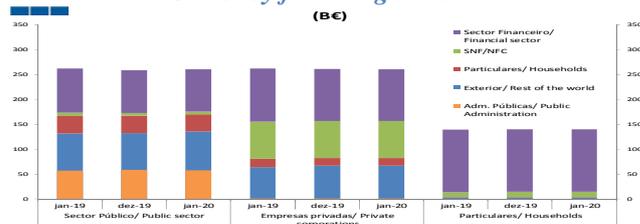
Fig. 5 – Dívida do sector não financeiro / Non-financial sector debt



Fonte/Source: BdP

Relativamente a dez/19, o endividamento do sector não financeiro aumentou 1,5 mil milhões de euros. Este aumento deveu-se ao acréscimo de 2,0 mil milhões de euros no endividamento do sector público, que foi parcialmente compensado pela diminuição do endividamento do sector privado. / In relation to Dec/19, the indebtedness of the non-financial sector increased by 1.5B€. This increase was due to an increase of 2.0 B€ in public sector debt, which was partially offset by the decrease in private sector debt

Fig. 6 – Dívida por sector financiador / Debt by financing sector



Fonte/Source: BdP

A redução do endividamento do sector privado resultou, sobretudo, do decréscimo do endividamento das empresas privadas face ao exterior (0,3 mil M€) e face ao sector financeiro (0,2 mil M€). / The reduction in indebtedness in the private sector resulted mainly from the decrease in the indebtedness of private companies vis-à-vis the rest of the world (0.3 B€) and vis-à-vis the financial sector (0.2 B€).

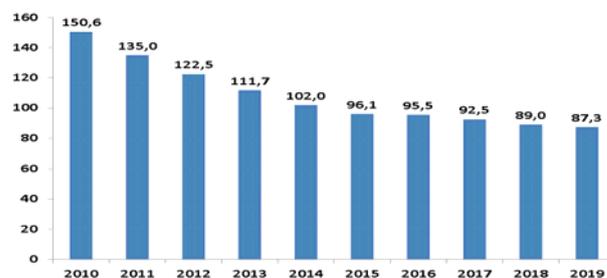
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Δ2010-18
Indústria Transformadora/Manufacturing	35,1	35,4	35,8	36,7	39,9	41,0	39,3	40,3	41,9	6,7
Eletr. gás e água/Electr, gas and water	26,0	25,3	23,4	23,7	24,6	24,7	25,9	24,9	32,1	6,1
Construção/Construction	22,0	20,2	19,9	20,7	22,9	24,3	26,0	27,7	29,5	7,5
Comércio por grosso e a retalho/Wholesale and retail trade	29,5	29,6	29,2	30,7	32,1	33,1	34,3	35,3	35,6	6,1
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	24,0	19,8	16,9	18,3	17,1	18,3	18,0	22,6	22,4	-1,6
Alojamento e restauração/Accommodation and food services	29,3	29,9	21,6	20,4	21,5	23,6	26,6	28,5	30,5	1,2
Atividades imobiliárias/Real estate activities	28,0	27,6	27,6	28,1	29,3	31,3	32,7	33,2	34,0	6,0
Ativ. de consultoria, técnicas e administrativas/Consulting, scientific and tech.	40,3	38,7	38,0	37,4	34,8	47,3	47,8	49,1	52,6	12,3
TOTAL	30,2	29,3	28,7	29,4	29,2	31,3	32,1	33,2	35,4	5,3

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira começou a inverter a tendência, na generalidade dos setores, em 2012 e evoluiu favoravelmente em 2018 / In 2012, financial autonomy began to reverse the trend in most sectors and evolved favorably in 2018

Fig. 7 – Rácio empréstimos/depósitos (%) - perspectiva do sector bancário/ Loans to deposit ratio (%) - perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos mantém uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das empresas / The loans to deposit ratio maintains a declining path in line with firm's deleveraging

## 2. Fontes de financiamento / Sources of financing

Tabela/ Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations										Grandes empresas/Large corporations													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Δ2009-19	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Δ2009-19
Capital próprio/Equity	26,9	26,9	25,8	25,2	26,9	27,9	30,4	31,9	33,3	35,4	36,8	9,9	32,8	36,5	35,9	34,8	33,5	31,7	32,9	32,3	32,2	34,9	34,7	1,9
Financiamento obtido/Obtained Funding	37,9	40,0	40,5	42,3	40,3	39,6	38,3	36,6	35,4	34,2	33,3	-4,6	35,7	35,5	37,8	39,1	39,2	38,7	38,1	38,5	38,6	34,3	34,3	-1,4
Fornecedores/Trade creditors	12,6	12,9	12,7	12,2	11,8	11,3	10,9	10,9	10,8	10,3	10,2	-2,4	11	11,5	11,3	10,4	10,0	10,9	10,9	11,4	11,9	12,3	11,8	0,8
Outros/Other	22,7	20,3	21	20,3	20,9	21,1	20,4	20,6	20,6	20,1	19,6	-3,1	20,5	16,6	15,1	15,6	17,4	18,7	18,2	17,8	17,3	18,5	19,1	-1,4

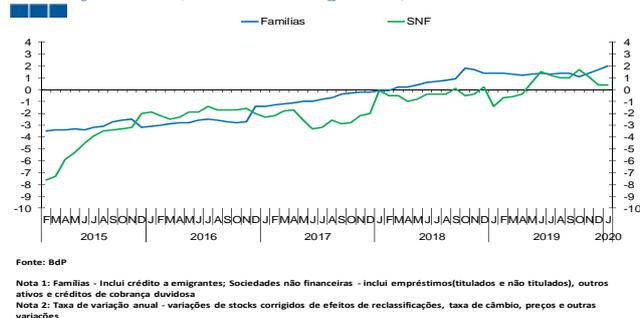
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm já um nível de capitalização superior ao das grandes empresas - a sua capitalização aumentou a partir de 2012. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios reduziu-se ligeiramente desde 2010, de 35,5% para 34,3%. / SMEs already have a higher capitalization level than larger companies - their capitalization increased from 2012. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity has fallen slightly since 2010 from 35.5% to 34.3% of total.

## 2.1. Empréstimos Bancários/Bank Loans

### 2.1.1 Quantidade/Quantity

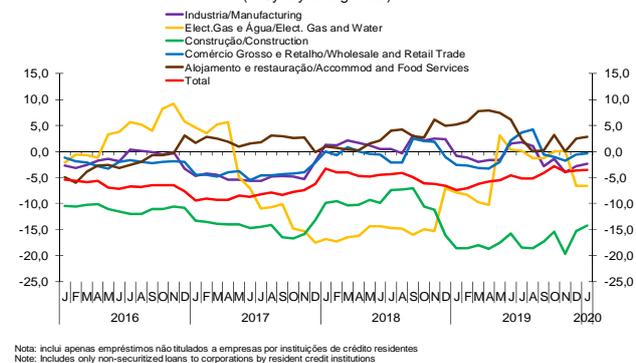
**Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)**



Fonte/Source: BdP

Desde o final de 2010, o stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas tem apresentado uma evolução negativa, apesar de se observar uma ligeira retoma em 2019. Em janeiro de 2020, os empréstimos às empresas aumentaram 0,4% (tva). / Since the end of 2010, the stock of loans granted by banks to companies has shown a negative evolution, despite a slight recovery in 2019. In January 2020, loans to companies increased 0.4%.

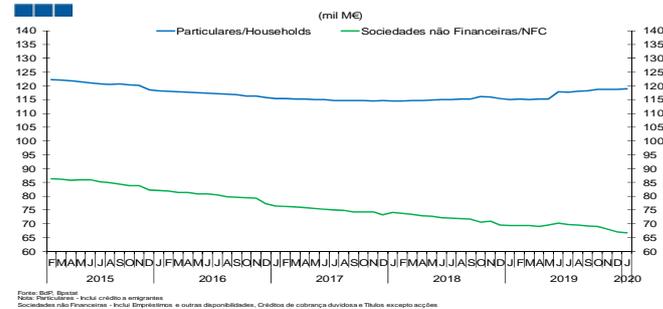
**Fig. 10 – Empréstimos a empresas, por setor/NFC, by sector (%) (VH/y-o-y change rate)**



Fonte/Source: BdP

O setor mais afetado pela diminuição do stock de crédito tem sido a Construção. O Alojamento e Restauração têm apresentado uma retoma nos últimos 2 anos e, inversamente, a Eletr., gás, água tem apresentado uma contração relevante / The sectors most affected by the fall in the credit stock has been Construction. Accommodation and food services have presented a recovery in the last 2 years and, conversely, Electr., gas, water has presented a relevant contraction

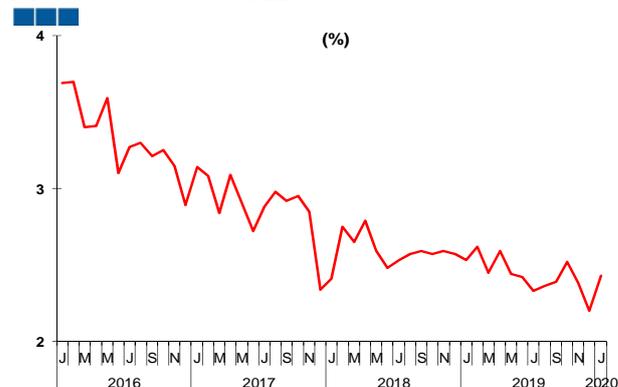
**Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans**



Fonte/Source: BdP

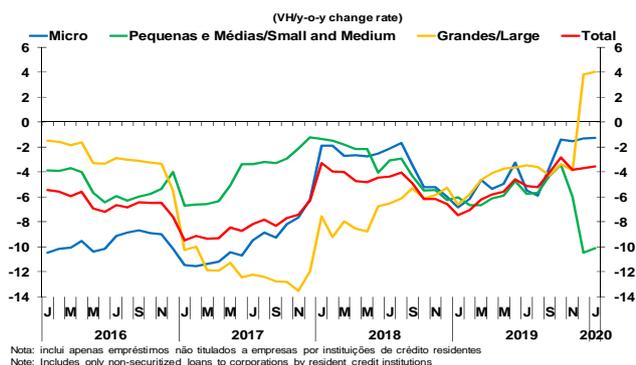
Em comparação com o pico em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu cerca de 50 mil M€. / Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen about 50B€

**Fig. 11 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / NFC interest rates - SME loans**



Apesar da taxa de juro às PME ter vindo a diminuir... / Although the interest rate on SMEs has been decreasing...

**Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)**



Fonte/Source: BdP, CRC

...o crédito às PME tem sido particularmente afetado enquanto as grandes empresas apresentam uma relevante recuperação no início de 2020 / ...credit to SMEs has been particularly affected while large companies show a significant recovery in early 2020.

**Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)**

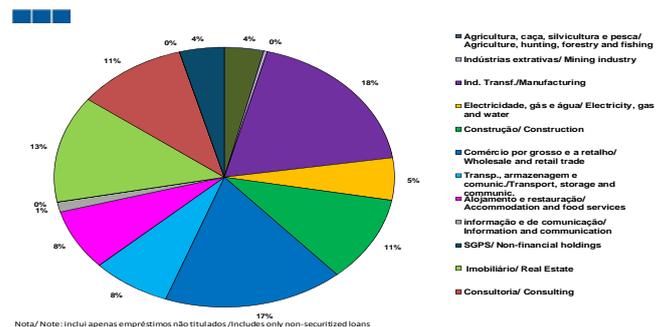


Fonte/Source: BdP

O crescimento do crédito a empresas exportadoras foi globalmente positivo desde o final de 2013. Em 2019, a queda do crédito tem sido mais acentuada para as empresas exportadoras que para as restantes empresas, podendo traduzir o acesso a fontes alternativas de financiamento ou a autofinanciamento./ Credit growth to exporting companies has been broadly positive since the end of 2013. In 2019, credit declines have been more pronounced for exporting companies than for other companies, and may translate into access to alternative sources of financing or self-financing.

Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação de bens e serviços ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços, quando estas são superiores a 150 mil euros

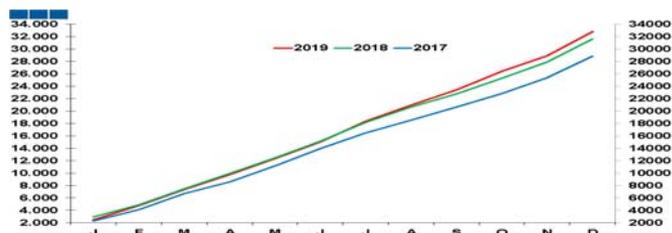
**Fig. 13 – Estrutura de stock de empréstimos (2018) por setor/2018 Credit stocks structure, by sector**



Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio, Construção e Imobiliário têm o maior peso nos stocks de crédito/Manufacturing, Retail, Construction and Real Estate have the largest weight on credit stocks

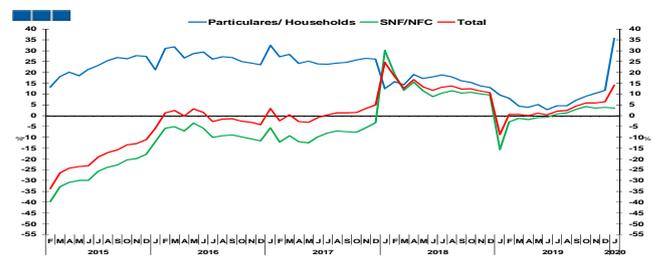
**Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários a SNF /New Loans of Banks to NFC (M€)**



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em 2019 uma variação homóloga acumulada de 1,6% / The accumulated value of the new loans to NFC registered in 2019 an accumulated yoy change of 1.6%

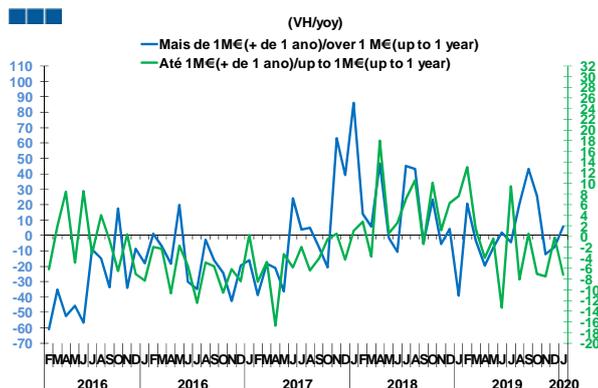
**Fig. 16 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/New Loans of Banks (accumulated yoy, %)**



Fonte/Source: BdP

Em jan/20, os novos empréstimos às Empresas e Particulares apresentam uma retoma (VH)/ In jan/20, new loans to firms and Individuals are recovering (yoy)

Fig. 17 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount

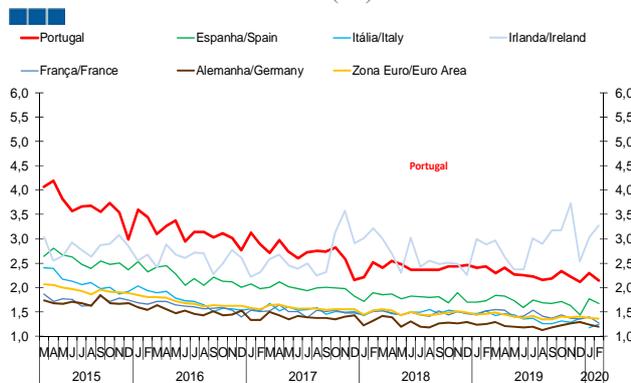


Fonte/Source: Bdp

... Em janeiro/20 o crescimento (VH) dos novos empréstimos foi mais acentuado para os empréstimos inferiores a 1M€ (destinados sobretudo a PME) .../In January/20 the growth (yoy) of new loans was higher for loans up to 1M€ (aimed mostly at SMEs)

### 2.1.2 Preço/Price

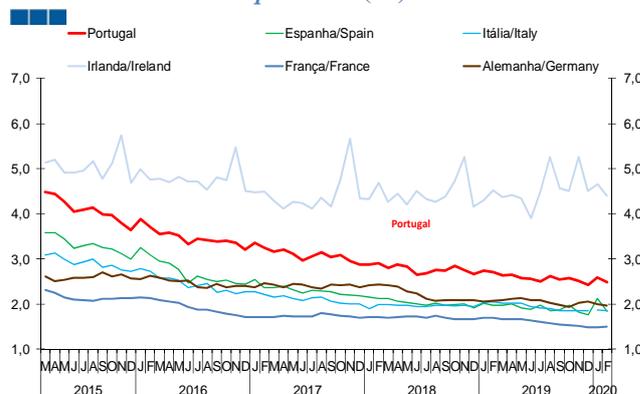
Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)



Fonte/Source: ECB

As tx. juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas aumentaram de forma significativa entre 2010 e 2013 mas registaram uma trajectória descendente a partir desse ano, o que não evitou que ainda paguem taxas de juro altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade./ Interest rates on new loans to Portuguese companies increased significantly between 2010 and 2013, but declined from that year onwards, which did not prevent Portuguese companies from still paying high interest rates vis-à-vis EA, which adversely affects its competitiveness.

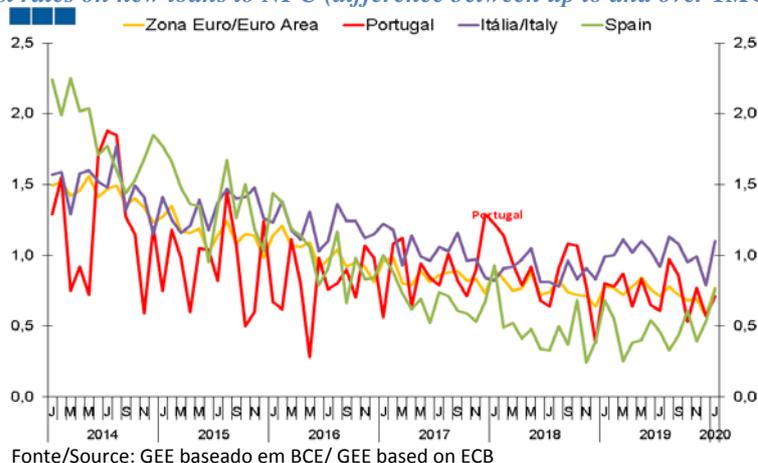
Fig. 19 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€ Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)



Fonte/Source: ECB

Em Portugal, as taxas de juros cobradas pelos bancos em empréstimos menores (até 1M€ destinados principalmente às PME) são mais elevadas do que para montantes mais altos (um padrão também presente para os outros países)./In Portugal, interest rates charged by banks on smaller loans (up to 1M€, which are mainly destined to SMEs) are somewhat higher than for higher amounts (a pattern also present for other countries).

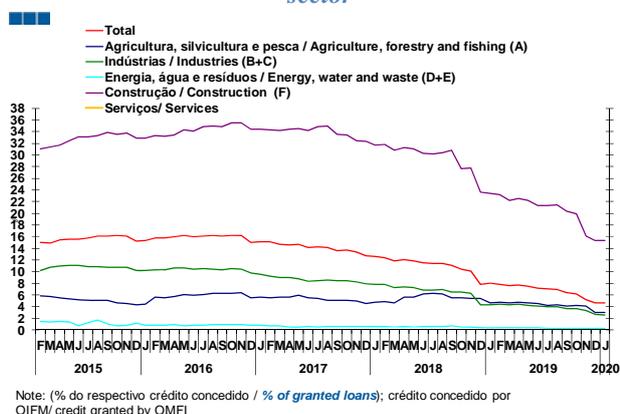
Fig. 20 – Spreads das Taxas de juro dos novos empréstimos (diferença entre acima 1M€e até 1M€)/ Spreads of Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€- p.p.)



Em janeiro, Portugal enfrenta um spread cobrado a empréstimos menores (geralmente dirigidos às PME), em comparação com os maiores, semelhante ao da Zona Euro/ In January, Portugal faces a similar to EA difference between the spread charged on smaller loans (usually directed to SMEs) as compared to larger ones

### 2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

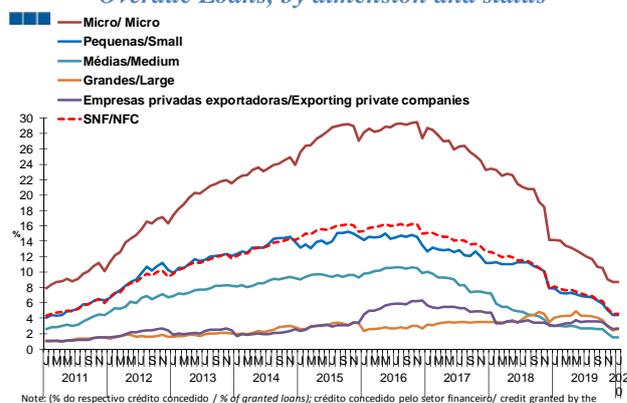
Fig. 21 – Crédito vencido, por setor/Overdue Loans, by sector



Fonte/Source: BdP

Há muita heterogeneidade setorial. A percentagem de crédito vencido é uma preocupação constante (apesar de estar a diminuir). O peso do crédito vencido está a diminuir tanto nos setores transacionáveis como nos não transacionáveis (embora continue alto na construção este rácio diminuiu mais de 20 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ There is much sectoral heterogeneity. Overdue loans ratio is an ongoing concern (although is decreasing). The weight of overdue is decreasing in both the tradable and non-tradable sectors (although it remains high in construction, this ratio decreased more than 20 pp compared to the peak at the end of 2016)

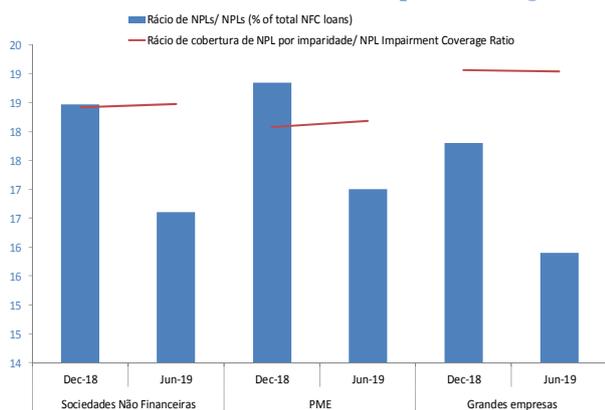
Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/ Overdue Loans, by dimension and status



Fonte/Source: BdP

Contudo, o crédito vencido às empresas atingiu um pico em agosto de 2015 e apresentava em janeiro/20 menos 11,6pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 20,8p.p. que no máximo atingido em novembro de 2016/ However, firms overdue credit reached a peak in August 2015 and had in Jan/20 minus 11.6pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 20.8pp than the overdue attained maximum in November of 2016

**Fig. 23 – Crédito em risco das empresas e Provisões/NFC NPLs and provisioning**

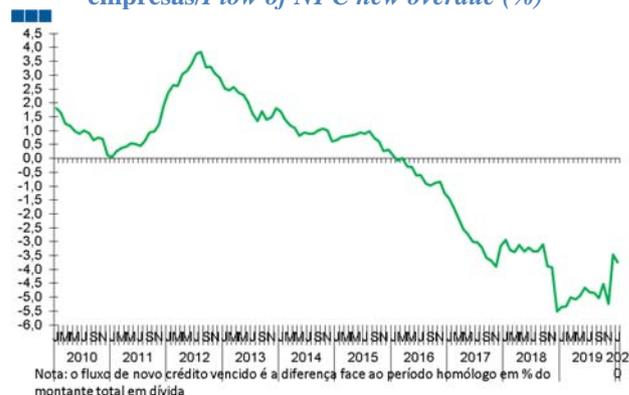


Source: BdP - Financial Stability Report, December 2019

Fonte/Source: BdP

A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: o rácio de NPLs das SNF diminuiu 1,9 p.p. face a 2018/ *The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 1.9 p.p. since 2018.*

**Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/Flow of NFC new overdue (%)**



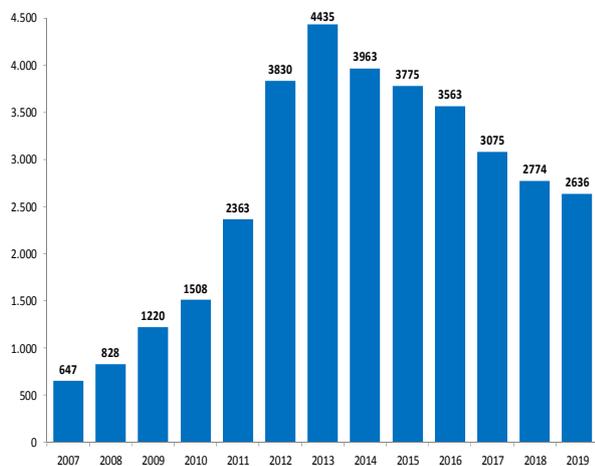
Nota: o fluxo de novo crédito vencido é a diferença face ao período homólogo em % do montante total em dívida

Fonte/Source: BdP

O fluxo de novo crédito vencido é atualmente negativo, recuando relativamente aos máximos históricos de 2012 e refletindo uma melhor situação económica/*The flow of new overdue is negative, receding from historical highs in 2012 and reflecting a better situation in the economy*

## 2.2 Risco/Risk

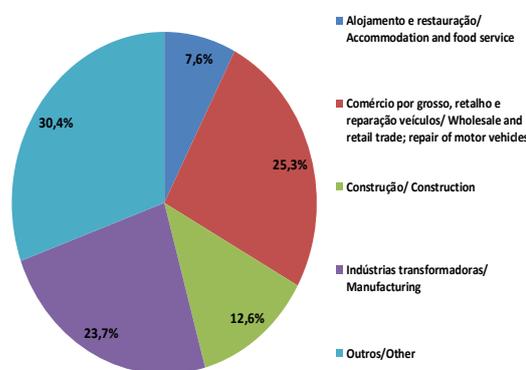
**Fig. 25 – Insolvências decretadas nos tribunais judiciais de 1ª instância – 2º trimestre / Insolvencies enacted in courts - 2nd quarter**



Fonte/Source: :DGPJ

No 2T2019 e face ao 2T2018, registou-se uma diminuição de 5,0% no número de insolvências decretadas. Face ao segundo trimestre de 2013 registou-se uma diminuição de 40,6% nesse valor./ *Comparing 2Q2019 yoy, insolvencies decreased 5%. Compared to 2Q2013, there was a decrease of 40.6%.*

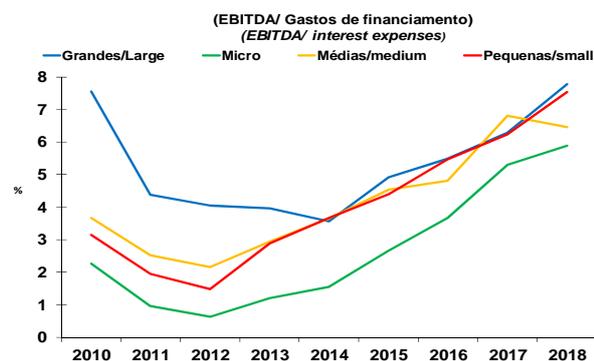
**Fig. 26 – Processos de Insolvência por setor / Insolvency Proceedings by Sector**



Fonte/Source: DGPJ

No 2T2019, os setores com maior número de processos de insolvência foram o Comércio por grosso e retalho e a Indústria Transformadora com 25,3% e 23,7%, respetivamente/ *In 2Q2019, the sectors with the largest number of insolvency proceedings were Wholesale and retail trade and Manufacturing with 25.3% and 23.7%, respectively.*

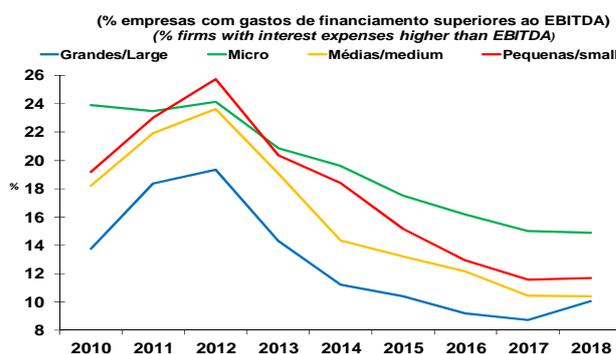
Fig. 27 – Pressão financeira, por dimensão/*Financial pressure, by size*



Fonte/Source: BdP, Quadros Setor Bpstat

As Micro empresas enfrentam a maior pressão financeira, a qual atingiu um máximo em 2012./ *Micro companies face the highest financial pressure, which reached a maximum in 2012...*

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / *% firms with interest expenses higher than EBITDA*

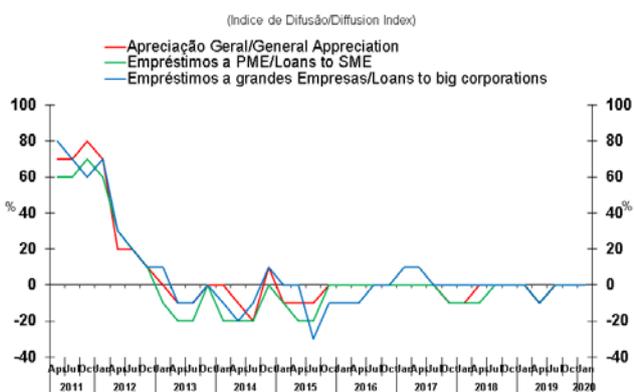


Fonte/Source: BdP, Quadros Setor Bpstat

... O que é confirmado pela % de empresas (principalmente pequenas) que apresentava gastos de financiamento superiores ao EBITDA /... *Which is confirmed by the % of companies (mainly small) that presented financing expenses higher than EBITDA*

### 3. Procura e Oferta de Empréstimos/*Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information*

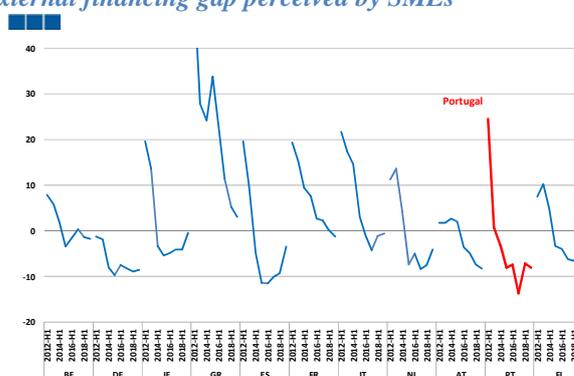
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/*Supply of Corporate Loans, by Dimension*



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

A restritividade do crédito aumentou continuamente desde 2007 e a um ritmo muito rápido desde meados de 2010 até 2012. Em termos globais, há evidência de uma ligeira diminuição da restritividade desde 2013/ *Credit restrictiveness has increased continuously since 2007 and at a very fast rate since mid-2010 until 2012. Overall, there is evidence of a slight decrease in restrictiveness since 2013*

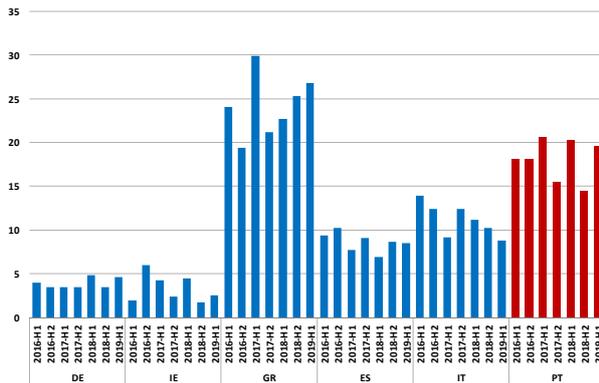
Fig. 30 – Perceção da alteração do défice de financiamento externo, pelas PME/*Change in the external financing gap perceived by SMEs*



Fonte/Source: BCE

No 1S2019, as PME consideraram que a melhoria no acesso a financiamento externo foi superior à das suas necessidades de financiamento, o que resultou num défice de financiamento externo negativo. Este défice foi negativo na maioria dos países, principalmente na Alemanha (-9%), Austria e Portugal (ambos -8%)./ *In 1H2019 SMEs perceived the improvements in their access to external funds to be greater than the corresponding financing needs, resulting in a negative external financing gap. The financing gap was negative in the majority of cases, most notably in Germany (-9%), Austria and Portugal (both -8%)*

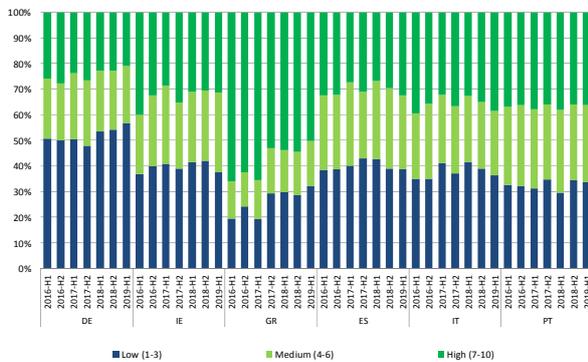
Fig. 31 – Empréstimos bancários – relevância e taxas de juro/ Bank loans - relevance and interest rates



Fonte/Source: BCE

Em toda a amostra, 48% das PME entrevistadas indicaram que os empréstimos bancários não são uma fonte relevante de financiamento e a principal razão apresentada foram as altas taxas de juros. A % aumentou desde o último inquérito em Portugal (20%) e Grécia (27%) (de 14% e 25%, respectivamente)./ 48% of the SMEs interviewed indicated that bank loans are not a relevant source of finance and the main reason was high interest rates. The % has increased since the last round in Portugal (20%) and Greece (27%) (from 14% and 25%, respectively)

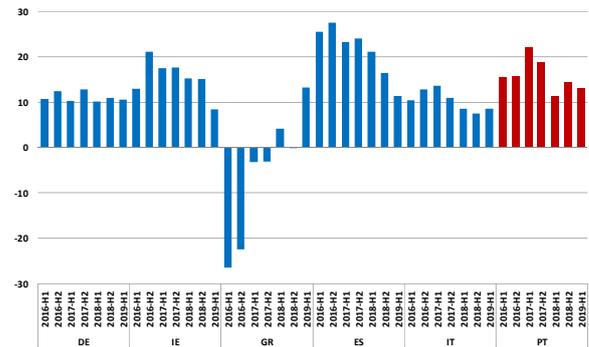
Fig. 33 – Importância do acesso ao financiamento por parte das PME / Importance of access to finance as perceived by SMEs



Fonte/Source: BCE

No entanto, sobre se o “acesso ao financiamento” é um problema importante, as PME na Grécia e Itália continuam a considerá-lo uma questão muito importante, seguidos por Portugal (onde 32,4% das empresas consideram esta uma questão muito importante) / However, on whether “access to finance” is a major problem, SMEs in Greece and Italy continue to see it as a very important issue, followed by Portugal (where 32.4% of companies consider this a very important issue).

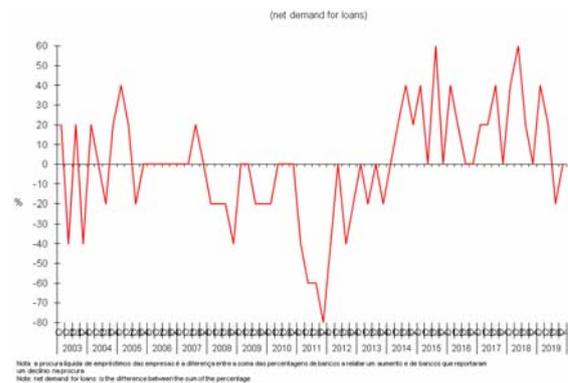
Fig. 32 – Evolução da disponibilidade de empréstimos bancários/ Change in the availability for bank loans



Fonte/Source: BCE

As PME continuaram a indicar uma melhor disponibilidade de empréstimos bancários, com as % mais elevadas na Grécia e em Portugal (13%). No geral, as PME da Irlanda, Portugal, Espanha e Grécia foram as mais otimistas quanto ao seu ambiente de financiamento externo./ In net terms, SMEs continued to indicate improved availability of bank loans, with the highest percentages in Greece and Portugal (13%). Overall, SMEs in Ireland, Portugal, Spain and Greece were most upbeat about their external financing environment.

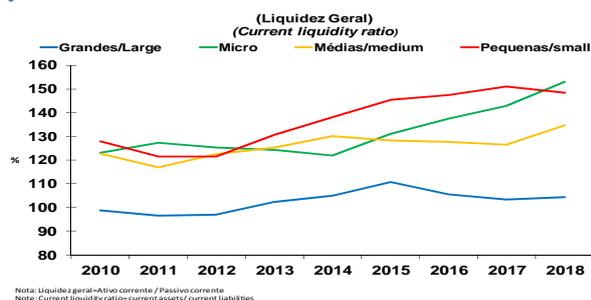
Fig. 34 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/Net demand for loans to enterprises



Fonte/Source: BCE - Bank Lending Survey

A procura de empréstimos em Portugal tem vindo a aumentar desde 2014, mas demonstram uma retração em 2019/ Portuguese loan demand has been increasing since 2014, but show a retraction in 2019

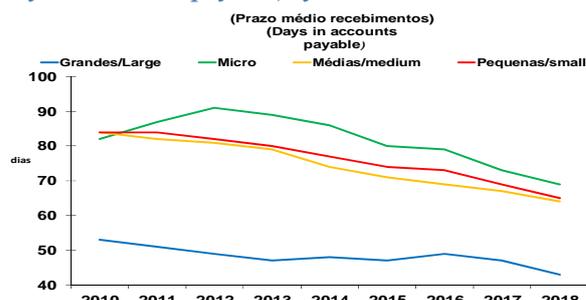
Fig. 35 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Setor Bpstat

A liquidez melhorou entre 2012 e 2018/ The overall liquidity has improved from 2012 to 2018

Fig. 36 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/ Days in accounts payable, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Setor Bpstat

A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / The decrease in days in accounts payable was a cause of improved liquidity

## 4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

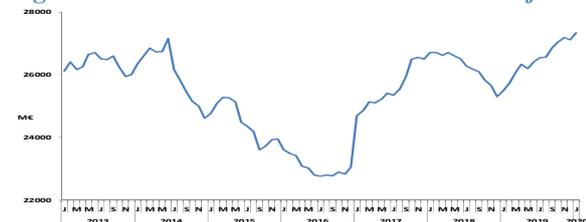
Fig. 37 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/ Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



Fonte/Source: BdP

O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF, no fim de jan/20, ascendeu a 27.720M€, diminuindo 372M€ face ao mês anterior - uma VH de 4,6%./ The balance of debt securities issued by NFC, at the end of Jan/20, amounted 27,720 million€, decreasing 372 million€ compared to the previous month - a yoy change of 4.6%.

Fig. 39 – Fundos de Investimento/ Investment funds



Fonte/Source: BdP

Em jan/20, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 1,9 mil M€(VH), atingindo os 27,3 mil M€ In Jan/20, the total net value of units of investment funds increased 1.9B€ yoy, reaching 27.3B€

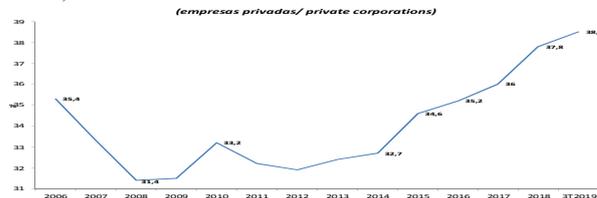
Fig. 38 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of Commitment and Endowment of Incentive



Fonte/Source: COMPETE 2020

Em fev/20, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 125,9% do total do Programa/ In Feb/20 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 125.9% of total Programme

Fig. 40 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)

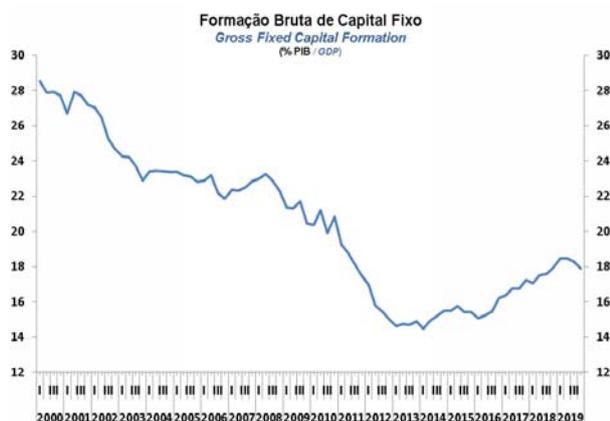


Fonte/Source: BdP

O Capital Próprio como fonte de financiamento está a aumentar e apresentou em 2019 o melhor valor desde 2006/ Equity as a source of funding is increasing and presented in 2019 the best record since 2006

## 5. Competitividade e Investimento/Competitiveness and Investment

Fig. 41 – Investimento %PIB/ Investment %GDP



Fonte/Source: INE

O investimento diminuiu acentuadamente entre 2011 e 2013. Mas está a recuperar desde 2014 encontrando-se atualmente em níveis semelhantes aos de 2011/ *Investment decreased sharply between 2011 and 2013, but is recovering since 2014 and is currently at levels similar to those of 2011*

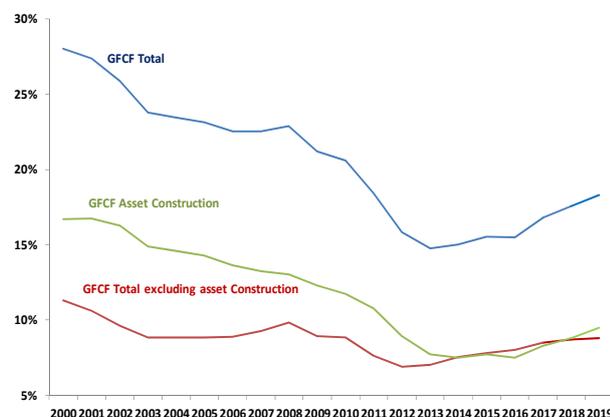
Fig. 42 – Tx Investimento das empresas (%VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)



Fonte/Source: INE

Esta tendência de contração do investimento foi particularmente significativa nas empresas entre 2008 e 2013. No entanto, taxa de investimento foi, no 3T2019, a mais alta desde 2009 / *This declining trend of investment was particularly acute in firms between 2008 and 2013. However, the investment rate in 3Q2019 was the highest since 2009.*

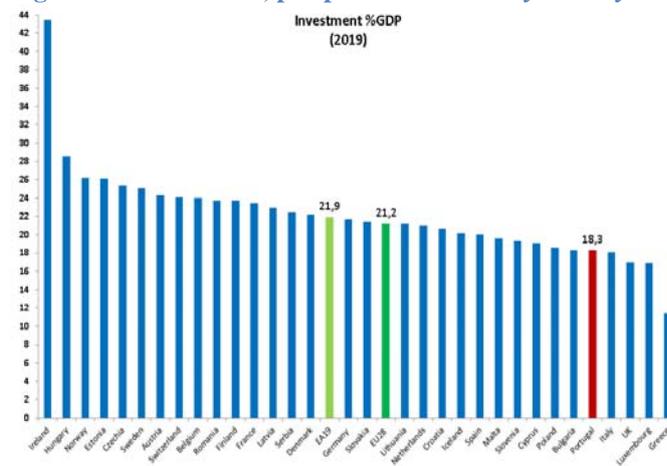
Fig. 43 – Investimento com e sem Construção/ Investment with and without Construction



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido à Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Em 2019 é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento/ *The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. In 2019 is the Construction that most stimulates the increase of Investment.*

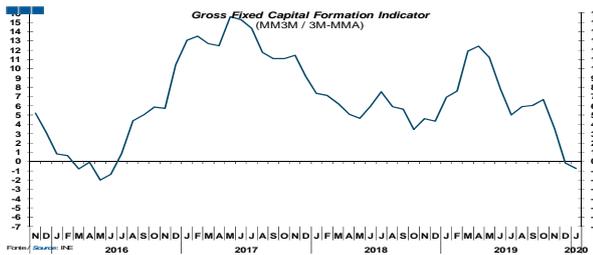
Fig. 44 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

Em 2019, o investimento em Portugal encontra-se ainda em níveis muito inferiores ao dos restantes países da Zona Euro / *In 2018, investment in Portugal is still at much lower level than other EA countries.*

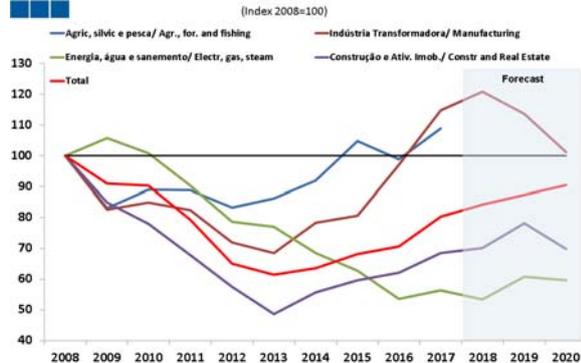
**Fig. 45 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator**



Fonte/Source: INE

Contudo, o indicador de investimento aponta para uma melhoria desde o final de 2016 / However, the investment indicator points to an improvement since the end of 2016

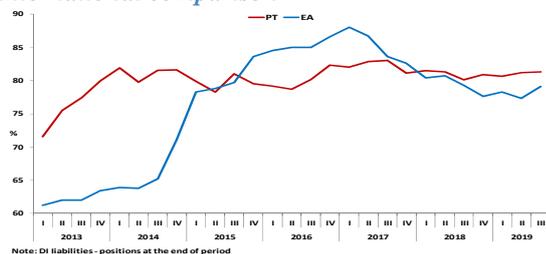
**Fig. 47 – Investimento por setor/ Investment by industry**



Fonte/Source: INE (Forecast based on Investment Survey)

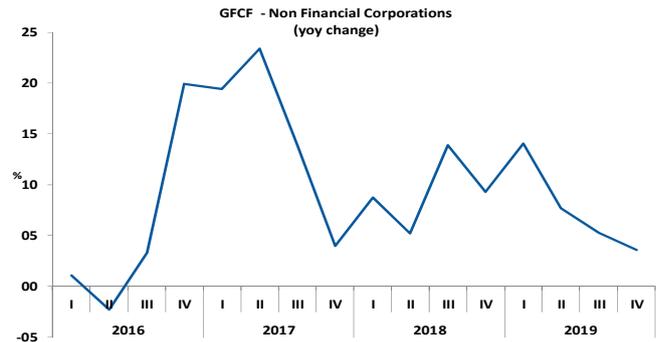
Prevê-se que o investimento da indústria transformadora aumente em 2019 para 113,6% do valor de 2008/ Investment in manufacturing is expected to increase in 2019 to 113.6% of the value in 2008

**Fig. 49 – Investimento Direto %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP - international comparison**



...que posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / which places Portugal above EA in ID% GDP

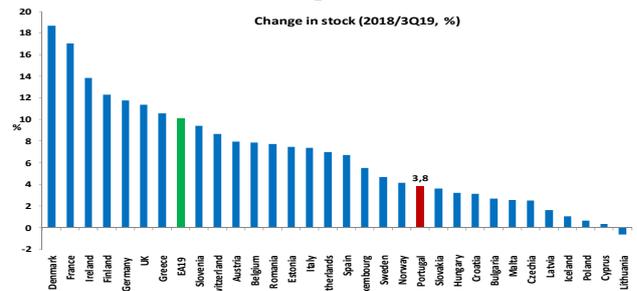
**Fig. 46 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoy)**



Fonte/Source: INE

E apesar da desalavancagem, o investimento das SNF em 2017, 2018 e 2019 recuperou / Despite the deleveraging process, firm investment in 2017, 2018 and 2019 recovered

**Fig. 48 – Variação de stock de Investimento Direto – comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison**



Fonte/Source: Eurostat

E um aumento da atratividade do ID em 2019... / And an increase in the attractiveness of ID in 2019

## Notas explicativas

**OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras)** ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIMF não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIMF mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

**SNF (Sociedades não financeiras)** ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

**Micro-empresas** – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

**Pequenas empresas:** Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

**Médias empresas:** Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

**Grandes empresas:** casos restantes.

**Empresa exportadora** - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

**SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais)** – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

**Particulares ou Famílias** - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

**Taxas de juro** - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

**TVA (taxa de variação anual)** - são calculadas com base

**OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks)** - This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

**NFC (Non-Financial Corporations)** - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

**Micro corporations** – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

**Small corporations:** Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

**Medium-sized corporations:** Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

**Large corporations:** remaining cases.

**Exporter** - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

**Holdings Corporations** – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

**Private Individuals or Households** - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

**Interest rate** - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.

**AGR (annual growth rate)** - The annual growth rates are

na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

**Dívida dos sectores institucionais:** Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

**Crédito Vencido** – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

**Crédito em Risco** - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vincendo) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

**Empréstimos non-performing (NPL's)** - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão “Non-Performing Loans” (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a instituição bancária. A instituição bancária pode ainda estender a classificação de NPL a todas as entidades que

*calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.*

**Institutional Sectors Debt:** *Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.*

**Overdue loans** - *Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..*

**Credit at Risk** - *Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor. Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.*

**Non-performing loans (NPL's)** - *Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.*

*Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.*

*Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group. When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period, which begins once the forbearance measures are extended,*

pertencam ao grupo económico do devedor. Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

**Diferencial da dívida** – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

### **RÁCIOS:**

**Liquidez geral (%)** – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

**Liquidez reduzida (%)** – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

**Autonomia financeira (%)** - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

**Taxa de endividamento (%)** - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

**Solvabilidade Geral (%)** - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

**Rácio de pressão financeira:** Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

**Rendibilidade dos capitais próprios (%)** – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

**Rendibilidade do ativo (%)** - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

**Rendibilidade das vendas (%)** - Resultado de exploração / Volume de negócios

*can the exposure cease to be classified as an NPL.*

***Debt differential** - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.*

***Current ratio (%)** - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.*

***Quick ratio (%)** - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.*

***Capital ratio (%)** – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.*

***Assets to Equity Ratio (%)** – Total assets / Equity.*

***Solvency ratio (%)** – Equity / Total Liabilities.*

***Financial pressure:** Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).*

***Return on Equity (ROE) (%)** – Net Income / Equity.*

***Return on Assets (ROA) (%)** – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.*

***Return on Sales (ROS) (%)** Operating Profit / Sales.*